ME	SECRETARIA-GERAL
DIVISÃ	O DE DOCUMENTAÇÃO

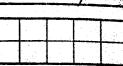
		_		
A	CA	P	TT	A1

P 40

Númer 02	<u>.</u>	2	2	ľ	3 }	
	 		-	•	-	_

SECTOR DE RECORTES DE IMPRENSA

ORGANIZAÇÃO ESTUDANTIL/ENSINO SUPERIOR



## SOLIDARIEDADE ALARGADA PARA MANIFESTAÇÃO

## FACULDADE DE LETRAS DE LISBOA CONTINUA PARALISADA POR GREVE

S esaudantes da Faculdade de Letras de Lisboa cumpriam ao princípio de asemha de baja, a 100 por cento, o segundo dia de greve contra a impossição pelo amistro do -reunerau dausus- na via professionalizante e pela criação de noves especializações que fine permitari mais saidas professionals. Altro catá ambiema auta a funcionars, dissence uma forte daque-

Por outre lado, os siamentos de comissão coordenados dos estudantes de Letras continuem a diligencia apolos à manifestação de protesti contra a solica de Cosemo, merca da para a proxima sesta-feira, peta 14.30 horas, junto as Ministerio di Francia de Cosemo.

Com acuste objective, una delegació de estadantes e de Federação Nacional cas Professeus (Fenprof) liveram esse menha se encusivo na

sede de organismo sessora.

De estalectres de Luties, num total superior e 44 500, prifundem por outile lado que os de elemen estambilida capitale, cursos de farmiglio de professora, trastatota Superiores de Engenharia, Belaz-lutes, Fsculdade-de Cidacias Humanes e outros, se associem a esta jornade de lutre superiores de lobiectivos consideras de Interesso.

As Faculdade de Latras de Cólmbra e Porto não entram esta semana em qualquer processo grevista por se encontramen em parlado de frequên-

solidárias com os seus colegas de

Manuel Brandão, de comissão coordenedora sublinhou entretanto coe efectivação de 15 mil professores provisórios determinada pelo ministro não resolve os problemes da qualidate do ansino nem as questios vo mercado de emprego.

## Diálogo em Colmbra

Entretanto, ontem, em Colmbra, a comissão paritária de professores e aluma da Faculdade de Letras analigou várias propostas de criação de curação profesionalizantes.

Neste ambito, segundo informeção de prof.º Maria Helena Rocha Pereires, presidente do Conselho Clentifico de Faculdade, vai ser lançado um inquérito sos atunos do 4.º ano das Faculdades de Letras e de Faculdade.

de Clâncias Sociais e Humanas de

boa. Na reunião foi deliberado solicitar

uma «audiência premente» ao director-geral do Ensino Superior para e informar sobre es trabalhos da comissão e exigir o levantamento das saldas profissionais dos licenciados em

são coordenadors dos estudantes de Letras, disse que «as decisões tomadas pela comissão partiária não têm nada a ver com as medidas de luta tomadas pelos estudantes». «Há interlocutoras diferenciados

«Há interlocutores diferenciados para as nossas pretensões e, até agora, não há garantias de que o trabalho da comissão paritária venha a ser reconhecido pelo Ministério», suhinhou.

«Concedemos trégues ace ôrgão costão das taculdades porque ma nifestaram abertura para dialogar trabathar connosco, mas não o taze mos com quem não nos euve», diss Manuel Loft.

Salientou que o trabalho da comissão paritária ainda está muito bioque de devido à faita de dados, pelo que «é prematuro chegar a alguma conclusão».

concusao».

Os membros de comissão paritária decidiram, por outro tado, realizar reuniões semanais, o que é considerado por atunos e professores «uma hos citateforms de trabalho».



Conflicto estudantes

JAN EV MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT NOV DEZ

